

Estratégias para a Saúde

V.1) Cadernos do PNS – Acções e Recomendações

Promoção da Cidadania em Saúde

(Versão Discussão)



Plano Nacional de Saúde
2011–2016



Alto Comissariado
da Saúde



Ministério da Saúde

ESTRATÉGIAS PARA A SAÚDE

V.1) CADERNOS DO PNS - ACÇÕES E RECOMENDAÇÕES

PROMOÇÃO DA CIDADANIA EM SAÚDE

- 1.1. Promover e desenvolver o exercício dos direitos e deveres do cidadão nos serviços de saúde.2
- 1.2. Envolver o cidadão e organizações representativas dos seus interesses e de interesses sociais em saúde nos processos de decisão3
- 1.3. Criar um observatório e identificação de boas práticas e de políticas de cidadania em saúde, avaliação e gestão do conhecimento4
- 1.4. Criar e desenvolver programas específicos na área da educação para a saúde, auto-gestão da doença e capacitação dos cuidadores informais.5
- 1.5. Desenvolver as competências dos profissionais de saúde na relação com o doente, comunicação interpessoal e social, humanização dos cuidados e educação para a saúde6

1.1. PROMOVER E DESENVOLVER O EXERCÍCIO DOS DIREITOS E DEVERES DO CIDADÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

OBJECTIVOS	Promover uma cultura de cidadania em saúde, activa e responsável, parceria e aliança entre o cidadão e o profissional de saúde.
DESCRITIVO E INSTRUMENTOS	Baseada em referências normativas e orientações: Carta dos Direitos e Deveres dos Doentes, Carta dos Direitos do Doente Internado, Guia do Utente do Serviço Nacional de Saúde entre outros.
PRODUTOS E METAS	<p>2011 Declaração de 2012 como o Ano da Cidadania nos Serviços de Saúde.</p> <p>2012 Actualização e integração das cartas de Direitos e Deveres em documento único; adaptação à missão e contexto de cada instituição; publicitação e divulgação.</p> <p>Início Implementação de programas de formação em exercício de administrativos e em profissionais de saúde em comunicação, atendimento, relação com o doente, partilha de decisão clínica, cuidados humanizados e resolução de conflitos.</p> <p>2012</p> <p>Início Monitorização e avaliação regular pelas instituições, conducente a diagnóstico e intervenções de melhoria: i) conhecimento dos utentes sobre a missão da instituição, serviços prestados, responsabilidades, direitos e deveres; ii) satisfação de em necessidades; iii) avaliação/valorização dos serviços e dos profissionais pelo cidadão; 2012 e iv) condições, oportunidades e ameaças à participação e envolvimento do cidadão. Publicação regular de indicadores institucionais e planos de desenvolvimento, que possibilitem a monitorizar a evolução e a comparação interpares.</p> <p>Início Integração, nos planos de desenvolvimento das instituições, de acções capacitantes e em promotoras da cidadania dos seus utentes, satisfação e envolvimento. Por ex., acções</p>

	2012 de formação, grupos de auscultação, organização de voluntariado, campanhas de informação, entre outros.
	Integração mecanismos de avaliação e incentivos na contratualização na 2012 contratualização das instituições quanto à aplicação e desempenho das acções e recomendações.
LIDERANÇA	Acção: Administrações das instituições públicas prestadoras de cuidados de saúde. Recomendação: Administrações das instituições privadas e sociais, prestadoras de cuidados de saúde.
INTERVENIENTES E ENVOLVIMENTO	Profissionais dos serviços de saúde; Associações de Doentes; Associações de Consumidores; Ordens e Associações Profissionais; Órgãos de Comunicação Social. Administrações das entidades privadas e sector social. ACSS: estabelecimento de metas, e mecanismos de avaliação e incentivos na contratualização.
AVALIAÇÃO	GPEARI-MS (ACS)/Observatório para a Cidadania em Saúde. 2012 – Referenciais e critérios de avaliação; 2014 – avaliação da implementação; 2016 – avaliação de resultados.
VER TAMBÉM	Envolver o cidadão e organizações representativas dos seus interesses e de interesses sociais em saúde nos processos de decisão

1.2. ENVOLVER O CIDADÃO E ORGANIZAÇÕES REPRESENTATIVAS DOS SEUS INTERESSES E DE INTERESSES SOCIAIS EM SAÚDE NOS PROCESSOS DE DECISÃO

OBJECTIVOS	Capacitar e estimular a participação activa do cidadão e das organizações que o representam através de canais, parcerias estratégicas e outras estruturas facilitadoras de envolvimento e influência de médio e alto nível.
DESCRITIVO E INSTRUMENTOS	As estruturas políticas e administrativas devem preconizar e divulgar <i>a priori</i> os planos de envolvimento das estruturas representativas e reportar a avaliação desse envolvimento.
PRODUTOS E METAS	<p>2011 Integração de representantes das instituições de interesse público na Comissão de Acompanhamento do PNS 2011-2016</p> <p>2012 Propostas para a promoção e avaliação das práticas profissionais, institucionais e das políticas promotoras da cidadania em saúde; propostas para a monitorização do exercício da cidadania em saúde.</p> <p>2012-2016 Monitorização dos indicadores, intervenções e políticas de envolvimento do cidadão e estruturas representativas a nível dos profissionais, instituições e nacional. Identificação de boas práticas. Informação e influência sobre os planos regionais, locais e institucionais, e sobre os objectivos de contratualização.</p>

	2016 Relatório de avaliação, incluindo resultados.
LIDERANÇA	Acção: GPEARI-MS (ACS)/Observatório para a Cidadania em Saúde.
INTERVENIENTES E ENVOLVIMENTO	ACSS, ARS, ACES; Administrações das instituições públicas, privadas e sociais prestadoras de cuidados de saúde; Associações de Doentes; Associações de Consumidores; Ordens e Associações Profissionais; Órgãos da Comunicação Social.
AValiação	GPEARI-MS (ACS). 2014 – Implementação; 2016 - Avaliação de resultados.
VER TAMBÉM	Promover e desenvolver o exercício dos direitos e deveres do cidadão nos serviços de saúde

1.3. CRIAR UM OBSERVATÓRIO E IDENTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS E DE POLÍTICAS DE CIDADANIA EM SAÚDE, AVALIAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

OBJECTIVOS	Impulsionar o desenvolvimento das estratégias, políticas e práticas de cidadania em saúde, transversais, intersectoriais e multidisciplinares.
DESCRITIVO E INSTRUMENTOS	<p>O Centro terá como funções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitorização de indicadores de exercício da cidadania e práticas afins (por ex., o voluntariado), produção de resultados nacionais, comparação com internacionais e recomendações para os sistemas de informação; • Construção de referenciais e avaliação das práticas profissionais e institucionais, bem como das políticas intersectoriais, na identificação de boas práticas e instrumentos de certificação; • Elaboração de sínteses de evidência e recomendações que suportem o planeamento e as intervenções em cidadania em saúde, incluindo propostas de desenvolvimento das práticas profissionais, institucionais e políticas; • Promoção da qualidade da formação e de acções de desenvolvimento de competências dos profissionais de saúde; • Promoção da investigação, incluindo redes interdisciplinares de investigadores nacionais e internacionais.
PRODUTOS E METAS	<p>2011 Proposta orgânica de constituição do Centro de Observação.</p> <p>2012 Propostas para a promoção e avaliação das práticas profissionais, institucionais e das políticas promotoras da cidadania em saúde; propostas para a monitorização do exercício da cidadania em saúde.</p> <p>2012 Introdução de conteúdos curriculares nesta área na formação pré e pós graduada dos estudantes/profissionais de saúde através de acordos e parcerias com outros Ministérios e Instituições de Ensino.</p> <p>2012- Monitorização dos indicadores, intervenções e políticas promotoras da cidadania em 2016 saúde a nível dos profissionais, instituições e nacional. Identificação de boas práticas.</p>

	Informação e influência sobre os planos regionais, locais e institucionais, e sobre os objectivos de contratualização.
2015	Estudo das competências e necessidades dos profissionais de saúde nas áreas indicadas.
2016	Relatório de avaliação, incluindo resultados.
LIDERANÇA	Acção: GPEARI-MS (ACS)/Observatório para a Cidadania em Saúde.
INTERVENIENTES E ENVOLVIMENTO	ACSS, ARS, ACES, Escolas do Ensino Superior com Cursos na área da saúde; Administrações das instituições públicas, privadas e sociais prestadoras de cuidados de saúde; Associações de Doentes; Associações de Consumidores; Ordens e Associações Profissionais; Órgãos da Comunicação Social.
AValiação	GPEARI-MS (ACS). 2013 – Implementação; 2016 - Avaliação de resultados.
VER TAMBÉM	Promover e desenvolver o exercício dos direitos e deveres do cidadão nos serviços de saúde

1.4. CRIAR E DESENVOLVER PROGRAMAS ESPECÍFICOS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, AUTO-GESTÃO DA DOENÇA E CAPACITAÇÃO DOS CUIDADORES INFORMAIS.

OBJECTIVOS	Capacitar o cidadão, família e cuidadores, na promoção da saúde, gestão da doença crónica e prevenção de complicações.
DESCRIPTIVO E INSTRUMENTOS	Identificação e desenvolvimento de recursos para a capacitação em cuidados de saúde, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> • Programas e modelos de intervenções formativas de educação • Manuais e guias de apoio • Material educativo multimédia • <i>Ehealth</i>: sites educativos, <i>mhealth</i> • fóruns e salas de discussão • Grupos de apoio, entreajuda e voluntariado • Projectos de auto-monitorização e auto-gestão da doença
PRODUTOS E METAS	Análise e publicação dos recursos existentes a nível das unidades prestadoras de cuidados, associações de doentes, sociedades científicas, entre outros. Identificação de boas práticas e da necessidade de recursos.
2012	Definição das áreas de interesse de candidatura de projectos de IPSS a serem financiadas pelas instituições do MS
	Utilização de instrumentos como o Portal da Saúde, mensagens através do telemóvel e dos media de forma alargada e generalizada
2014-2016	Monitorização das intervenções de educação para a saúde, auto-gestão da doença e capacitação dos cuidadores informais.
2016	Relatório de avaliação, incluindo resultados.

LIDERANÇA	Acção: GPEARI-MS (ACS)/Observatório para a Cidadania em Saúde.
INTERVENIENTES E ENVOLVIMENTO	ACSS, ARS, ACES, Escolas do Ensino Superior com Cursos na área da saúde; Unidades de Investigação; Administrações das instituições públicas, privadas e sociais prestadoras de cuidados de saúde; Associações de Doentes; Associações de Consumidores; Ordens e Associações Profissionais; Órgãos da Comunicação Social.
AVALIAÇÃO	GPEARI-MS (ACS). 2014 – Implementação; 2016 - Avaliação de resultados.
VER TAMBÉM	Promover e desenvolver o exercício dos direitos e deveres do cidadão nos serviços de saúde

1.5. DESENVOLVER AS COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA RELAÇÃO COM O DOENTE, COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL E SOCIAL, HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE.

OBJECTIVOS	Desenvolver a capacidade dos profissionais comunicarem, envolverem e formarem alianças com o cidadão.
DESCRIPTIVO E INSTRUMENTOS	<p>Baseado nas recomendações para o perfil profissional dos profissionais de saúde, programas de formação nas áreas de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Comunicação interpessoal e competências relacionais;• Comunicação social;• Humanização dos Cuidados de Saúde;• Relação com o doente incluindo Médico-Doente e participação do doente;• Educação para a Saúde; <p>tendo em conta as necessidades, expectativas dos cidadãos, com atenção particular a grupos vulneráveis (socialmente excluídos, iletrados, imigrantes, jovens, idosos, etc.)</p>
PRODUTOS E METAS	<p>2011 Identificação e análise de necessidades, para cada profissão em saúde, das formações pré- e pós-graduadas existentes em Portugal nas áreas indicadas. Identificação de boas práticas.</p> <p>2012 Propostas pelas instituições do ensino superior e instituições de saúde, de um plano de formação nas áreas indicadas, adaptado às necessidades dos vários grupos profissionais.</p> <p>2015 Estudo das competências e necessidades dos profissionais de saúde nas áreas indicadas.</p>

LIDERANÇA	Acção: GPEARI-MS (ACS)/Observatório para a Cidadania em Saúde Recomendação: Administrações das instituições sociais e privadas prestadoras de cuidados de saúde.
INTERVENIENTES E ENVOLVIMENTO	Escolas do Ensino Superior com Cursos na área da saúde; Administrações das instituições públicas, privadas e sociais prestadoras de cuidados de saúde; Associações de Doentes; Associações de Consumidores; Ordens e Associações Profissionais.
AVALIAÇÃO	GPEARI-MS (ACS)/Observatório para a Cidadania em Saúde. 2011 – Relatório; 2013 – Implementação; 2016 - Avaliação de resultados.
VER TAMBÉM	Promover e desenvolver o exercício dos direitos e deveres do cidadão nos serviços de saúde Criar um observatório e identificação de boas práticas e de políticas de cidadania em saúde, avaliação e gestão do conhecimento